

INTERAÇÃO FISIOTERAPEUTA–AMPARO DE FUNÇÃO (AMPAROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação fisioterapeuta–amparo de função* é a influência ou ação recíproca e harmônica entre a consciência, homem ou mulher, profissional da Fisioterapia, e a equipe extrafísica assistente, em benefício dos assistidos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *ação* procede também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e esta de *agere*, “obrar; agir”. Apareceu no Século XIII. O termo *interação* surgiu no Século XX. O elemento de composição *fisio* provém do idioma Grego, *phúsis*, “origem; crescimento; natureza”. O vocábulo *terapeuta* deriva do idioma Francês, *thérapeute*, e este do idioma Grego, *therapeutes*, “quem cuida, trata e / ou atende algum paciente; quem cura doentes”. Apareceu no Século XVII. O termo *amparo* vem do idioma Latim, *anteparare*, “preparar de antemão; dispor antecipadamente; aparelhar; pôr algo a frente para proteger”. Surgiu no Século XV. O termo *função* provém igualmente do idioma Latim, *functio*, “trabalho; execução; término de desempenho”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Intercooperação fisioterapeuta–amparo de função. 2. Colaboração recíproca fisioterapeuta–amparo de função. 3. Trabalho compartilhado fisioterapeuta–amparo de função.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação fisioterapeuta–amparo de função*, *interação elementar fisioterapeuta–amparo de função* e *interação avançada fisioterapeuta–amparo de função* são neologismos técnicos da Amparologia.

Antonimologia: 1. Desarmonia fisioterapeuta–amparo de função. 2. Desconexão fisioterapeuta–amparo de função.

Estrangeirismologia: o *home care*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à atuação do amparo multidimensional.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene de reconhecimento do amparo de função; o holopensene sadio do amparador ajustando as técnicas fisioterapêuticas; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: a convicção do fisioterapeuta de não estar atuando sozinho; a abertura consciencial à colaboração do amparo no trabalho a ser feito; a conquista da divisão de atenção por parte do fisioterapeuta; os convites para palestra interdisciplinar no *home care* confirmando a qualidade da assistência feita; as chamadas profissionais para as intercorrências mais graves; a sensação equivocada do fisioterapeuta de invisibilidade profissional; a assistência extrafísica incentivando a permanência na profissão; a reciclagem pessoal motivacional; o desenvolvimento do senso de minipeça interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as primeiras percepções de interação da equipex nos trabalhos; o trabalho ombro a ombro com os amparadores extrafísicos de função; o investimento do amparador de função no desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica do fisioterapeuta; a inspiração do amparador extrafísico quanto ao diagnóstico do doente sem sintomas aparentes; as projeções assistidas em para-hospital; a reunião interativa extrafísica; o encontro extrafísico com o(a) paciente dessomado(a); a persistência na rea-

bilitação do paciente motivada pelo amparador extrafísico, mesmo diante do aparente esgotamento dos recursos; o ambiente energeticamente blindado e profilático; o *insight* da palavra ideal para a empatia; o esclarecimento ao paciente fornecido pelo amparador de função; o toque desassediador; a projeção lúcida de despedida no revezamento do amparo de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoconfiança–confiança no amparador de função*.

Principiologia: o *princípio “ninguém faz nada sozinho”*; o *princípio da reciclagem pela assistência*; o *princípio “aconteça o melhor para todos”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; os *códigos de ética profissional*.

Teoriologia: a *teoria da mudança do amparador extrafísico de função de acordo com a necessidade assistencial*.

Tecnologia: as *paratecnologias*; a *técnica da tenepes*; as *técnicas projetivas*; as *técnicas fisioterápicas*; a aplicação da *técnica da reciclagem existencial (recéxis)* inspirada pelo exemplarismo cosmoético do amparador de função; o auxílio na dessoria do paciente pela *técnica da autorrelaxação psicofisiológica*.

Voluntariologia: o *voluntariado da Conscienciologia* promovendo autoconfiança para atuar nos atendimentos mais críticos.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepcologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*.

Efeitologia: o *efeito das energias conscienciais sadias atuando profilaticamente nos ambientes e nos atendimentos fisioterapêuticos*; o *efeito da parapercepção da presença do amparador de função*.

Neossinapsologia: as *neossinapses promovidas pelo autenfrentamento diante da assistência*; as *neossinapses advindas das sinaléticas parapsíquicas*; as *neossinapses formadas pelo trabalho em equipe*.

Ciclogia: o *ciclo início-fim da assistência do amparador extrafísico de função*; o trabalho em harmonia no *ciclo conscin-consciex*.

Enumerologia: a *intercooperação na avaliação*; a *intercooperação na anamnese*; a *intercooperação no diagnóstico*; a *intercooperação no tratamento*; a *intercooperação no prognóstico*; a *intercooperação no acompanhamento*; a *intercooperação na alta fisioterápica*.

Binomiologia: o *binômio conscin-consciex*.

Interaciologia: a *interação fisioterapeuta–amparo de função*; o trabalho harmônico através da *interação equipin-equipex*.

Crescendologia: o *crescendo paciente-evoluciente*.

Trinomiologia: o *trinômio avaliação-diagnóstico-tratamento*; o *trinômio fisioterapeuta–paciente–amparador de função*.

Antagonismologia: o *antagonismo profissional cosmoético / profissional anticosmoético*.

Paradoxologia: o *paradoxo autossuficiência na assistência / interdependência na assistência*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *interassistenciocracia*.

Legislogia: a *lei de ação e reação* influenciando nos atendimentos aos pacientes.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *assistenciofilia*; a *amparofilia*; a *parapercepciofilia*.

Fobiologia: a *bacteriofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de burnout*.

Mitologia: o *mito da cura milagrosa*.

Holotecologia: a *amparoteca*; a *assistencioteca*; a *convivioteca*; a *energoteca*; a *sinaleticoteca*; a *eticoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a Amparologia; a Interaciologia; a Terapeuticologia; a Intrafisiologia; a Interassistenciologia; a Extrafisiologia; a Parapercepciologia; a Comunicologia; a Conviviologia; a Evoluciologia; a Projeciologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o amparador extrafísico; o amparador intrafísico; o compassageiro evolutivo; o exemplarista; o fisioterapeuta; o assistido; o comunicólogo; o conviviólogo; o proexistente; o escritor; o exemplarista; o reciclante existencial; o tenepessista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a amparadora extrafísica; a amparadora intrafísica; a compassageira evolutiva; a exemplarista; a fisioterapeuta; a assistida; a comunicóloga; a convivióloga; a proexistente; a escritora; a exemplarista; a reciclante existencial; a tenepessista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens sensitivus*; o *Homo sapiens intrassomaticus*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens teleguiatus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens extraphysicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação elementar fisioterapeuta–amparo de função* = a associação interassistencial na qual o profissional da Fisioterapia tem baixa percepção da influência do amparo extrafísico; *interação avançada fisioterapeuta–amparo de função* = a associação interassistencial na qual o profissional da Fisioterapia tem parapercepção ampliada quanto à influência do amparo extrafísico de função.

Culturologia: a *cultura da interassistencialidade*.

Caracterologia: Sob a ótica da *Amparologia*, eis por exemplo, na ordem alfabética, 7 atitudes da conscin, profissional da Fisioterapia, facilitadoras da *interação fisioterapeuta–amparo de função*:

1. **Autoqualificação:** investir o máximo no autaprimoramento profissional, facilitando os aportes do amparo extrafísico, com o intuito de errar menos na escolha das *técnicas fisioterápicas* a serem utilizadas.

2. **Bom humor:** manifestar bom humor sadio, cosmoético, desassediando consciências e ambientes durante os atendimentos.

3. **Observação:** saber ouvir, compreender e interpretar palavras, gestos e expressões do paciente, agilizando o diagnóstico e ajudando a formar um campo paraterapêutico.

4. **Ortopensidade:** cultivar pensenes sadios, auxiliando na assepsia energética dos ambientes e facilitando a interação com a equipex e a abordagem com o paciente.

5. **Parapercepção:** ampliar a atenção para perceber a sinalética de amparo, propiciando mais assertividade no tratamento.

6. **Respeito:** ter cuidado com a fragilidade e levar sempre em conta as idiosincrasias das conscins envolvidas no tratamento, paciente ou familiares.

7. **Responsabilidade:** ter o entendimento multidimensional de não estar envolvido por acaso em cada cenário terapêutico.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação fisioterapeuta–amparo de função*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Acolhimento hospitalar:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Amparador extrafísico de função:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Amparofilia:** Amparologia; Homeostático.
05. **Atitude pró-amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Cuidador multidimensional:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Desafio profissional:** Desafiologia; Neutro.
09. **Exercício fisioterapêutico:** Somatologia; Neutro.
10. **Função amparadora:** Amparologia; Homeostático.
11. **Interação cuidador-paciente:** Interassistenciologia; Neutro.
12. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
13. **Paratarefa do amparador:** Amparologia; Homeostático.
14. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
15. **Técnica da expansão pulmonar:** Somatologia; Homeostático.

A INTERAÇÃO FISIOTERAPEUTA–AMPARO DE FUNÇÃO PROPICIA APORTES QUANTO AOS PROCEDIMENTOS MAIS ADEQUADOS A CADA PACIENTE, AGILIZANDO DIAGNÓSTICOS E OTIMIZANDO OS ATENDIMENTOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já necessitou de atendimento fisioterápico especializado? Teve percepção da *interação do fisioterapeuta com o amparo de função* durante o tratamento?

Bibliografia Específica:

1. **Kisner, Carolyn; & Colby, Lynn Allen;** *Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas (Therapeutic Exercise: Foundations and Techniques)*; revisora Véra Regina Maselli; trad. Lilia Breternitz Ribeiro; 746 p.; 3 seções; 21 caps.; 7 esquemas; 13 fotos; 685 ilus.; 2 microbiografias; glos. 214 termos; 570 refs.; alf.; 27,5 x 17,5 cm; enc.; Manole; São Paulo, SP; 1987; páginas 634 a 691.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 235 a 270.
3. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 websites; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 432 e 577 a 584.

E. L. M.